

O PORVIR

NASCITUR EXIGUUS, SED OPES ACQUIRIT EUNDO.

Periodico Noticioso, Recreativo e Litterario.

Por um anno 6\$000. || Semestre 4\$000. || Trimestre 3\$000

O PORVIR.

FALLECIMENTO.

Deo alma ao Creador, á 5 do corrente, a esposa do Snr. dr. Antonio Gonsalves de Carvalho, que vinha do Rio Grande do Sul, em companhia de seo esposo, áfim de tratar dos seus incommodos de saude, pois já soffria.

Deixou um filho menor que será os cuidados de um tão bom pai.

E' lamentavel e sensivel a perda para o seo esposo, mãe, irmãos e parentes e ainda ás pessoas que a conhecião como fiel esposa, mãe carinhosa e irmã e amiga idolatrada: as suas extremas virtudes não deixarão apagar a sua memoria que jamais será olvidada.

O Sr. dr. Carvalho soffre e toda nós soffremos, porque, S. S. tem conquistado o coração de todos os cuíabanos, e por isso não ha, nem pôde haver quem não tome parte nas dores de S. S, pelo terrível transe da vida em que passa, golpe fatal que está sujeita e não cessa á humanidade.

S. S. goza geralmente de mui elevada estima e consideração e a gratidão dos cuíabanos para com S. S. é infinita. E seríamos até insensatos se assim não fosse.

Sentimos verdadeiramente de tão funesto quão lugubre accidente, e com os olhos humidos de lagrimas e com o coração pungido por tão crueis dores, participamos das penas porque passão o Sr. dr. Carvalho e a Exma. familia da finada.

Queirão, pois, esposo, mãe, irmãos e parentes, aceitar os nossos sinceros pezames.

Pranteemos porque é com justa razão: mas resignemos com a vontade de Deos.

CHRONICA

EDITOR.—D'ora em diante é editor o nosso amigo o Sr. José Constantino da Silva.

EMBAQUE.—Desceio no va por Coxipo, com destino a freguezia de Berculama, para syndicar sobre as mortes feitas ali, o dr. chefe de policia, ficando encarregado do expediente da secretaria o Snr. delegado de policia desta capital.

ESPANCAMENTO.—Cactano, escravo do capitão Manoel Maria de Figueiredo, foi na manhã de 7 do corrente espancado brutalmente por um soldado do Piquete de

cavallaria, sem que a victima houvesse dado causa.

Para successos desta ordem é que as autoridades competentes devem prestar toda attenção.

E' preciso notar que o facto deo-se em uma das ruas mais publicas desta capital, e que o aggressor, embora varias pessoas lhe houvessem dito que deixasse de tigar o escravo, elle só abandonou-o depois de lhe haver dado uma grande sova.

AS VICTIMAS DA SECCA DO NORTE.—Diz uma folha do Ceará, que é horrivel e profundamente contristador o quadro de misérias, luto e desespero das infelizes victimas da secca, febre amarella e variola que desanimão espantosamente os pobres habitantes d'aquellas paragens.

Muita gente accusava o governo por não tomar providencias a tempo, e o *Cearense* censura-o, porque elle manda pôr em deposito no thesouro as quantias que as populações do imperio e os estrangeiros offercem para soccorro de tantos infelizes.

Diz que agora mesmo acaba de ter uma ordem do ministro do imperio mandando recolher ao the-

zouro cerca de cem contos enviados por nossos irmãos de Portugal.»

Vai sem commentarios até que a luz se faça melhor. Entretanto fez de quarentena.

ACOMMETIMENTO.—Em o lugar denominado Barbado, caminho do Coxipó, foi no dia 12 do corrente aggreddido o Sr. commendador Manoel Leite do Amaral Coutinho, por um sujeito de mascara que o acompanhou boa distancia, estando armado de cacete. O Sr. commendador não o pôde conhecer por mais que o visse bem de perto, porque estava desarmado, e o que lhe campria era evitar de qualquer conflicto, que podia perecer: então o que fez foi voltar para a cidade, e, chegando á casa do digno Delegado de Policia, pediu permissão para d'ora em diante andar armado, porque, do contrario podia soffrer igual decepção sem que podesse repellir: o que obteve.

Não se pôde attribuir á este ou áquelle individuo, e nem é possível; o que é certo, porem, é que se o tal sujeito foi mandado, o commendador sabe da cousa.

EXAME.—Resultado dos exames de classes da primeira escola publica d'instrucção primaria de sexo masculino da freguezia de S. Gonçalo de Pedro II, tido logu nardia 24 de Novembro ultimo.

Leitura.

Passaram para a 8.^a classe, 7 alumnos; para a 6.^a, 15; para 5.^a, 7; para a 4.^a, 13; para a 3.^a, 3; e para a 2.^a, 6.

Escrepta.

Para a 8.^a classe, 16; para a

7.^a, 6; para a 5.^a, 4; para a 4.^a, 8; para a 3.^a, 5; e para a 2.^a, 5.

Arithmetica.

Para a 6 classe, 7; para a 5, 2; para a 4.^a, 4; para a 3.^a, 6; e para a 2.^a, 17.

Doctrina.

Para a 7.^a classe, 7; para a 6.^a, 1; para a 4.^a, 8; para a 3.^a, 4; e para a 2.^a, 20.

Grammatica.

Para a 5.^a classe, 7; e para a 1.^a, 15.

Geographia.

Para a primeira classe, 7,

Historia.

Para a primeira classe, 7.

Saudamos o digno professor, o Sr. Francisco da Costa Ribeiro, moço de boa intelligencia e entusiasta pelas lettras, como vai provando bem ce lo

Os seus esforços para com os meninos, áfim de dar-lhes de beber dos primeiros rudimentos d'instrucção, não tem sido poucos, pois tem demonstrado já dedicação e methodo de ensino em tão limitado tempo.

Trabalhai, para colherdes o fructo de tão insano trabalho, para terdes direito á um galardão de seos semelhantes, e depois a recompensa de Deos.

VARIÉDADE.

Grammatica dos namorados.

A mulher é um—adjectivo—que precisa de concordar com o—substantivo homem—para estar grammaticalmente na sociedade.

O namoro é um adverbio de tempo com um complemento terminativo—o casamento.

Quando alguns pensão em tomar esposa procurarão logo a oração principal—dote

Uma destas priminhas que logo aos 13 annos começa á gostar de um primo, por que os pais teem n'aquillo um casamento de conveniencia é um—futuro condicional, que se torna em—futuro absoluto se apparece outra mulher que saiba captivar o primo.

Quando se faz uma declaração de amor, conjuga-se o verbo no modo indicativo tempo presente.

Uma traição no amor é uma conjuncção disjuntiva.

Quando não se pode dizer ao certo se uma mulher gosta de Pedro ou Paulo é porque ha uma—amphibologia.

Quando não se vê namoro conhecido a uma mulher deve dizer-se que o sujeito está occulto per—ellipse.

Quando deus namorados conversão devagrinho á um canto da salla estão—entre parenthesis.

A arte de lidar com socego em negocio de amor chama-se—Syntaxe.

Um pai se vai tirar as informações do namorado da filha está fazendo uma—analyse de oração, e custa conhecer o—sujeito.

Estudar a etymologia de uma mulher é ver quaes os namoros que tem tido.

Quando um pai prohibe expressamente á filha que namore á Pedro ou Sancho põe—ponto final no periodo, porem ella ás vezes muda-o para uma simples virgula.

A criada que leva as cartas del'ella é um—verbo auxiliar.

Namorar duas ao mesmo tempo é um—pleonismo. [*]

A mulher quando falla do seu amorado póde dizer: —o meo substantivo proprio.

As mulheres que nunca amarão são—verbos substantivos.

Os homens que namorão todas as mulheres são — substantivos communs, aquelle que namora uma só é — substantivo proprio.

Um coração sem amor é um— verbo impessoal.

Extr.

INEDITORIAL.

As consequencias do jogo.

O jogo é a concentração rapida de todos os vicios em um só; a transformação rapida e successiva do passatempo em vicio, do vicio em crime, em attentado; occulto á uma devindade impia que primeiro perde dinheiro, depois os bens, depois a honra, depois a familia, depois a vida, finalmente a alma; a fortuna que conduz a sua victima credula e confiada por entre caminhos bordados de flores, para depois a despenhar n'um precipicio ao som de uma estrondosa gargalhada.

O jogo é o circulo vicioso da esporaça; o infinito da enbica; o idolo do deserto, fundido dos dotes das filhas e das joias das mulheres, o despotismo do acaso!..

O jogador perde a primeira parada, espera na segunda; perde a segunda, espera na terceira, perde a terceira, espera na quarta; esperaria na quinta se quinta hovesse.

Acaba a esperança quando acaba o jogo.

Mae porque joga o jogador?

Será porque tenha amor ao dinheiro como o avaro?

Ninguém é mais prodigo do que o jogador.

Banca de jogo!

Mercado horrivel e immenso dos pratrimentos das familias, dos capitães das industrias de todas as riquezas do corpo e da alma! A carta levanta e desfoca n'um momento, como a alavanca de Archimedes, fortunas collossaes! E que sensações, que anxiedades, que sustos, que sobre saltos se não sentem a roda d'aquella pequena meza! Jogão ali as fortunas da mão em mão; jogam as tristezas e alegrias de semblantes: jogam esse semblante as iras do coração em coração; jogam os sarcasmos pungentes de boca em boca; joga a sorte, joga o acaso: joga o dominio! Ali não ha razão nem direito, justiça nem injustiça: o que é, é o que deve ser. As sentenças da sorte não tem appellação.

Não ha no mundo praça de commercio com maior movimento, nem theatro com scenas mais variadas do que uma banca.

O que se perde menos no jogo é o dinheiro.

A perdição é maior que a perda.

O jogador vive só em quanto joga. Não ha para elle senão uma idéa um só sentimento, um amor, uma só paixão—o jogo. Oh! como a sua respiração se suspende, como seu coração se contrahe, como o seu corpo estremece, como os seus olhos se fitam, como a sua lingua se emmudece, como elle se anniquilla ao despantar desse numero ou carta que o deva fazer feliz por instantes ou desgraçado para sempre! Ide dizer-lhe que a sua casa está á arder, que a sua unica filha está moribunda, que sua idolatrada esposa o trahе; nem se quer

vos ouvirá. Não vos admireis disto. Os espectros não ouvem.

As raras alegrias do ganho não compensam as angustias e furores da perda. O dinheiro baixa de valor quando se ganha, e so e quando se perde.

O dinheiro que se ganha, esquece: o que se perde é mil vezes contado, mil vezes pazado, mil vezes chorado.

O jogador que ganha não é feliz; o que perde é um desgraçado. O ganho não tem historia nem arte; a perda tem os seus fastos e a sua critica.

O jogador que perde, examina se jogou bem ou mal: e pica suas paradas, tira conclusões edificantes.

A Camara Municipal

Estamos a espera de propostas para confecção da ponte da rua de Couto Magalhães; as agoas neste anno tem demorado, senão os habitantes d'aquella rua teriam de nadar ou então morrerem afogados.

A noite escura

Pergunta innocente.

Quantas vezes teria a policia evitado e poupado victimas do punhal assassino, se prohibisse andarem individuos armados nas ruas d'esta cidade?!...

Responda-nos a autoridade competente.

A.....

Longe de si peregrino
D'uma agonia cruel,
Vou tragar do meu destino
A taça do amargo fel;
Anjo que tanto adorei
Estrella dos sonhos meus,
Quem sabe se te verei
Nunca mais! adeus, adeus!

M.....

Mote

Tambem se vive da dor;
Tambem se goza soffrendo;
Tambem se morre de amor;
Tambem se vive morrendo;

GLOSA

Quando se ama com paixão
Certa corsinha morena,
Ente delicias se pena
Tambem soffre o coração:
Mas essa grata emoção
Nas doçuras do amor,
Enche-nos de certo calor
No contemplar da belleza;
E n'esta viva incerteza
—Tambem se vive da dor.

Em seus olhos a existencia
Recbi um forte vigor,
E o aroma d'essa flor
Dá ao peito cert'ardeancia....
E n'essa voraz demencia
Vive-se d'amor gemendo.
Na esperanza revivendo,
Entra-se na anciedade,
E nessa dubia verdade
—Tambem se goza soffrendo.

Nesses be'los instantes
Quanto é doce o viver!
Esquece-se o padecer
Por esses olhos brilhantes;
Por seus lumes coruscantes
Mitigão certo rigor,
Enchendo de puro ardor
O coração que os adora,
E nas ancias que o devora
—Tambem se morre d'amor.

Corre a vida tão ligeira
De esperanza nutrida
Deslisa-se bem esquecida
Dessa lora derradeira:
Como é assim lisongeira
As bellas folhas relendo,
Nas doçuras reviver do
Do amor entre delicias....
E das bellas nas caricias
—Tambem se vive morrendo....

OS BEIJOS.

Terno arrulando
Meigo pombinho
Pede à consorte
Casto beijinho.

Quando amorosa
Ella concede,
Outro de novo
Ligeiro pede.

Aleança logo
Mais um terceiro,
E depois d'este
Vem um milheiro.

Sem que dos beijos
Farte a doçura
Sua golosa
Mutua ternura.

Vê como é doce,
O' minha bella,
A natureza
Pura e singela.

Imita exemplo
Tão innocente,
E não criminos
Por exigente.

Ao teu constante
Terno amador,
A quem não fartã
Beijos de amor.

Oh! e como elles
Me hão de faltar,
Se os terno, e logo
Os torno a dar?

Entr.

ANNUNCIOS

Agradecimento.

Tendo o abaixo assignado de se
guir no proximo paquete para a
Provincia do Rio Grande do Sul,
afim de servir no 3.º Regimento
de artilharia, como fora transferi-
do, vem pelo orgão da imprensa

agradecer as maneiras delicadas
com que sempre o tratarão, S. Ex.
o Sr. General Hermes Ernesto da
Fonseca e S. Ex.^{ma} Família, e os
Ill.^{mos} Srs Tenente Coronel João
Gervasio de Souza Perné, Desem-
bargador Firmo José de Mattos,
Dr. Dormivil José dos Santos Ma-
lhado, Tenente Joaquim José dos
Santos Ferreira, Alferes José da
Costa Lana, Alferes Frederico Cas-
miro da Silva e Capitão Diocleia-
no Jesuino de Souza Bruno.

Camprimenta a illustre redação
do PORVIR e a distincta associa-
ção do LIBERAL; e termina offer-
recendo aos seus amigos os poucos
prestimos que dispõem, não só a
aquella Provincia, como em qual-
quer paragem onde o destino o
conduzir, despedindo-se com um
abraço fraternal de

Cuiabá, 17 de Novembro de 1877,

Alferes Francisco da Fontoura
Menna Barreto.

Despedida

O abaixo assignado retirando-
se com sua familia para a cidade
de S. Luiz da Caceres, afim de tra-
tar de seus interesses, e não poden-
do despedir-se de seus parentes e
amigos, o faz pelo orgão da im-
pressão, pedindo lhes desculpa des-
sa falta involuntaria, e offerecen-
do-lhes seus limitados prestimos
naquella cidade.

Livramento, 11 de Dezembro
de 1877.

Manoel José dos Santos.

A' 8:000!

Vende-se assucar mui-
to alvo e secco a 8\$
rs. a arroba.

N. 14 RUA NOVA N. 14.